

Paes insiste em candidato do PMDB à Presidência em 98

Presidente do partido recebe aval dos diretórios regionais

Monica Gugliano

• **BRASÍLIA.** Embora a maioria dos deputados e senadores do PMDB demonstre disposição de apoiar sua reeleição, o presidente Fernando Henrique Cardoso terá que trabalhar muito para conquistar a adesão do partido. Ferrenho adversário da reeleição, o presidente do partido, deputado Paes de Andrade (CE), conseguiu novo trunfo: reuniu os presidentes de diretório estadual e obteve deles a garantia de que, se depender das bases, o PMDB terá candidato próprio em 1998. Até o diretório do Rio Grande do Sul apoiou a proposta, contrariando o governador Antônio Britto.

Mesmo atravessando uma fase em que o PMDB parece dominado pelos governistas, Paes não desiste. Além de reunir os diretórios estaduais, já começou as consultas para realizar nova convenção. A idéia é promover uma festa com o ex-presidente Itamar Franco como principal convidado. Nas conversas, Paes tem recebido o sinal verde dos diretórios.

Governistas não querem nova convenção do partido

Os governistas não querem nem pensar em convenção. A última acabou manobrada pelos quercistas e tumultuou as relações do partido com o Planalto, ao aprovar moção contra a reeleição às vésperas da votação da emenda. Integrantes do partido, como o líder na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), e o presidente da Câmara, Michel Temer (SP), têm procurado Paes para tentar removê-lo da idéia. Nessa tarefa vale tudo: desde lembrar que o PMDB integra o Governo até ameaças de esvaziar a estrutura da presidência do partido, removendo os funcionários cedidos.

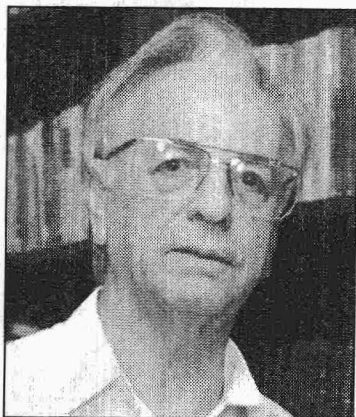
Já acostumados a brigar com Paes, os governistas consideraram demais a propaganda do partido contra a venda da Vale do Rio

Doce. Paes passou dois meses preparando a propaganda, que deixa mais do que expostas as divergências do PMDB.

Na verdade, o que incomodou de fato foram as reclamações do Planalto. Interlocutores do presidente se queixaram da iniciativa do partido. Afinal, consideram eles, o PMDB é um aliado que

aparece na televisão criticando medidas do Governo que integra. Além disso, o PMDB assume essa atitude ao mesmo tempo em que negocia mais espaço no Governo e aguarda com ansiedade a nomeação dos ministros da Justiça e dos Transportes que, conforme prometeu Fernando Henrique, continuarão a ser do partido. ■

OS MAIS COTADOS



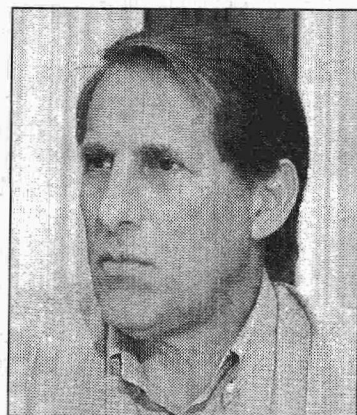
• **ITAMAR FRANCO:** Está sem partido e terá que se filiar até outubro. É o candidato do deputado Paes de Andrade (CE), que sonha reunir a oposição.



• **JOSÉ SARNEY:** Perdeu para Quêrcia a indicação para disputar a eleição de 94, quando estava em alta nas pesquisas. Hoje nega a possibilidade de disputar o cargo.



• **ROBERTO REQUIÃO:** Em evidência desde que se tornou o relator da CPI dos precatórios. É um político polêmico e dificilmente conseguiria ver seu nome aprovado.



• **ORESTES QUÉRCIA:** Teria que renascer das cinzas para disputar a Presidência. Apenas em São Paulo ainda detém algum poder de comando sobre o partido.